



Sindigraf^{RS}



Notícias

Prêmios e muita animação



Assim era o clima na noite de entrega do 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que reuniu mais de 400 pessoas na Associação Leopoldina Juvenil. A festa, que também celebrou o Dia da Indústria

Gráfica e os 39 anos da Abigraf-RS, possibilitou o conagraçamento entre as empresas gráficas, além do destaque para a qualidade dos trabalhos. Confira mais detalhes no encarte especial

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA **03**

Conheça uma ferramenta simples e que oferece bons resultados na melhoria da qualidade dos processos, o PDCA

ENTIDADE

PÁGINA **05**

O exemplo da região das Missões, onde as empresas associadas ao Sindigraf-RS aproveitam os serviços

Fazendo acontecer

Patrícia Paes



Neste mês de agosto, quando o Sindigraf-RS completa seus 65 anos, pode-se fazer uma avaliação de como vem sendo 2006 para as entidades. Acabamos de obter êxito em mais uma edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que teve um

aumento no número de peças inscritas e permitiu o conagração de nosso setor em uma bela festa. Esse evento, que foi criado com o intuito de valorizar os produtos e as empresas gráficas gaúchas, também é uma excelente oportunidade para que todas as organizações participem e fiquem mais próximas das entidades que as representam e do seu setor.

Além do Prêmio, outras atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre contribuíram para proporcionar o desenvolvimento e a valorização do setor gráfico gaúcho, como cursos, palestras e oficinas. Afinal, esta é a missão primeira de uma entidade representativa, o que está muito claro para esta diretoria, que se esforça diariamente para corresponder às demandas de seus filiados e associados.

Agora é hora de pensar no futuro, mesmo que próximo. Para o segundo semestre deste ano, as entidades já têm preparada uma programação intensa, dando continuidade ao trabalho que vêm realizando, como as oficinas gerenciais. Algumas ações, iniciadas ainda nos primeiros seis meses, começam a ter desdobramentos, como é o caso do Manual Ambiental. Lançado em junho, ele será base de um ciclo de palestras sobre Gestão Ambiental. E não é só. Assuntos importantes para os empresários gráficos, como gerenciamento de custos, qualificação de quadro funcional e emissão de pareceres técnicos, estão na pauta. Também lançaremos novos indicadores setoriais e teremos novidades em nosso site, com a inclusão de uma área de anúncios. Sem contar a festa de final de ano, sempre um grande sucesso e que traz novidades. Tudo para que nosso setor cresça e se desenvolva forte e coeso. Não deixe de aproveitar as oportunidades e venha fazer parte desta grande família gráfica gaúcha.

Carlos Evandro Alves da Silva
Presidente

A g o s t o

19 Controle de produção

Ocorre neste dia, no CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre, o curso Planejamento e Controle de Produção (PCP).

24 Alphaprint

A partir das 19h, acontece na sede do Sindigraf-RS uma palestra da Alphaprint, com apoio das entidades.

29 Aniversário do Sindigraf-RS

Este é o dia em que o Sindigraf-RS completa 65 anos.

S e t e m b r o

02 Controle de impressão offset

O curso Controle do Processo de Impressão Offset é realizado em Santo Ângelo, para a região das Missões

11 Custos

Na sede da Usen, em Porto Alegre, ocorre a palestra Gerenciamento de Custos.

14 Produção

O Sindigraf-RS lança em sua sede, às 19h, novos Indicadores Setoriais, na palestra Atuando sobre as Perdas de Produção.

23 Fechamento de arquivos

O curso Fechamento de Arquivos Digitais ocorre em Santo Ângelo, para empresários da região das Missões

D e z e m b r o

07 Festa de fim de ano

A festa de fim de ano da Abigraf-RS será realizada no Parque Fazenda da Serra, em Canela, a partir das 9h. Para os interessados em hospedagem entre os dias 1º e 3 de dezembro, a entidade firmou parceria com o Hotel Klein Ville.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3346-3800 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3346-3800
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

Vice-presidente: Luiz Carlos Pagano Gasperini

1º Diretor Secretário: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Eloi Santos de Farias

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Angelo Garbarski

1º Diretor Tesoureiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:



Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br
redacao@tematica-rs.com.br

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Renata Giacobone

Colaboração: Marianna Senderowicz,
Francine de Souza

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvio Ribeiro e Mariana S. Thiago

Pré-impressão – CTP e Impressão:
Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem:
2.000 exemplares

Planejamento para sair ganhando

Mesmo que pareça óbvio, muitos empresários ainda não trabalham com ferramentas que auxiliam no planejamento. O PDCA é uma delas



A situação é a seguinte: chega um pedido no comercial e, sem nenhuma análise prévia, o departamento de produção começa a executá-lo. No final, as perdas podem ser consideráveis, e uma simples avaliação prévia poderia ter economizado tempo e dinheiro. Parece familiar? Se a resposta for positiva, prepare-se: existem ferramentas que servem para evitar que esse caso se repita. Entre elas, está o PDCA.

Criado na década de 1920 pelo americano Walter A. Shewart, o método ganhou notoriedade apenas nos anos 50. Seu princípio é simples, e consiste na aplicação de quatro conceitos: planejar, desenvolver, checar e agir. “Esta sistemática é indicada para qualquer empresa, e pode ser usada até no processo de fazer cafézinho”, comenta a consultora Lenara Araújo da Silva.

O ciclo PDCA é ideal para empresas que necessitam pensar sobre seus processos, criar procedimentos-padrão e aumentar sua rentabilidade.

Cada um dos passos deve ser seguido de maneira séria e objetiva, buscando estas melhorias. No planejamento, é preciso definir o que se quer, quais as metas que se pretende alcançar, traçar os caminhos para se chegar nelas e estabelecer uma metodologia para tanto. Durante a execução, deve-se realizar a tarefa de acordo com o que foi estabelecido, procurando coletar dados durante o processo. Quando ocorrer a verificação, os responsáveis pela tarefa devem estar atentos à forma como o trabalho foi realizado, se alcançou os objetivos traçados no início e se estes correspondem ao padrão estabelecido. Na última parte, cabe ao grupo repensar as ações que não funcionaram, investigar as causas que resultaram no desvio e criar novas maneiras de alcançar os objetivos que ficaram para trás. Lenara alerta, no entanto, que é preciso estar disponível para a implantação desta técnica, visto que ela requer mudanças nas relações de trabalho. “É preciso que o proprietá-

rio esteja disposto a modificar estruturas que não funcionam, mesmo que isso signifique tomar decisões desagradáveis.”

Dando o exemplo

Apostando em melhorar a qualidade de seus processos, o próprio Sindigraf-RS está implantando o ciclo PDCA em suas atividades. “Queremos com isso facilitar a forma de trabalho, criando também um histórico de nossas ações, para ampliar ainda mais nossos serviços”, afirma Vitor Schneider, um dos diretores da entidade. Ele dá como exemplo o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que já foi sucesso em sua segunda edição e promete ainda mais brilho na terceira. “Agora que o evento já aconteceu, vamos analisar a eficácia das ações e já começaremos a trabalhar nas melhorias”, define. Para implementar o método, é importante buscar informações junto a consultorias da área de qualidade ou de entidades parceiras, como o Sebrae. O Sindicato recomenda.

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR

A importância da reciclagem de papel

Heloise Lunardi Coutinho Engenheira Civil - Consultora de Meio Ambiente/Qualidade

A preocupação com o meio ambiente criou uma demanda por produtos e processos amigos da natureza, e reciclar papel é um deles. Os principais fatores de incentivo à reciclagem, além dos econômicos, são a preservação de recursos naturais, a minimização da poluição e a diminuição da quantidade de lixo que vai para os aterros.

Reciclar papel significa empregar como matéria-prima cartões, cartolinas provenientes de aparas e quebras durante os processos de fabricação, bem como artefatos destes materiais pré ou pós-consumo. Para se ter uma idéia, 50 quilos de papel reciclado evitam que uma árvore seja cortada.

Os principais tipos de papéis recicláveis são: jornal, papel para impressoras, saco de papel, papel para escritório, revista, impressos em geral, papel branco, papel misto, papelão e embalagem longa vida. Saber disso facilita a separação correta dos resíduos por parte dos colaboradores.

O processo de reciclagem consiste em uma operação que também gera poluição, pois utiliza energia, água e insumos químicos, porém é menor do que a gerada pela produção normal de papel. Além disso, as florestas plantadas para utilização na produção de papel absorvem, em seu crescimento, dióxido de carbono, um dos principais contribuintes para o efeito estufa.

Portanto, se as empresas separarem bem seus papéis, estarão ajudando a preservar o meio ambiente e economizando ao não ter que destinar o produto (misturado com panos e estopas com solvente ou mesmo impregnado de tinta e solvente) como classe I, resíduo perigoso, gerando passivo ambiental para a empresa.

É possível destinár estes papéis corretamente, enviando para recicladoras licenciadas pelo órgão ambiental, contribuindo para termos um futuro melhor, minimizando nossos problemas ambientais. A grande virtude da reciclagem é aproveitar materiais que seriam descartados. Faça sua parte. Contribua para um mundo melhor.

Quem apaga os incêndios na sua empresa?

Daniela Yole Pereira é consultora da Estrategika Assessoria e Treinamento em Marketing

Pequenas e médias empresas vivem um duelo diário muito grande para sobreviver e se desviar das grandes labaredas dos altos impostos vigentes em nosso país. Assim, elas acabam por utilizar o Marketing como um bombeiro. Os desafios são muitos, como queda na demanda, altos impostos e índices de inadimplência. Contraditoriamente, segundo dados do Sebrae, seus maiores investimentos são em reformas nas instalações, qualificação dos colaboradores e compra de equipamentos de informática. Se o maior desafio é a queda no consumo, o principal investimento que está faltando nas pequenas e médias empresas é em Marketing.

As organizações precisam começar a desenvolver a filosofia prevencionista dos bombeiros, através de um planejamento de Marketing, evitando incêndios como baixos resultados em vendas, insatisfação dos clientes e perda



de participação no mercado para a concorrência, muitas vezes desleal. É sabido que, para ter resultados nesta área, é necessário ter um plano bem estruturado e realista com os recursos disponíveis na empresa.

A falta de planejamento se transforma em um ciclo vicioso e prejudicial, porque o Marketing só pode gerar resultado com ações integradas e não feitas isoladamente. E ao apagar constantemente incêndios, ele acaba por não se programar e, conseqüentemente, não gerar resultados.

Inúmeras empresas se frustram por não atingirem metas em seus investimentos com ações de Marketing. Isso acontece porque, antes de lançar, por exemplo, uma campanha promocional, não são estabelecidos prazos e objetivos de vendas a serem alcançados. E só o pequeno empreendedor conhece a dificuldade de destacar dentro da receita uma verba específica para investimentos em Marketing.

A falta de planejamento, além de não gerar resultados, ainda é uma das maiores razões de desperdício da restrita verba de Marketing presente nas pequenas empresas.

Com um planejamento alinhado com os objetivos da empresa, é possível tempo para desenvolver ações de forma criativa e a baixo custo, que não tratarão mais somente dos incêndios do dia-a-dia, mas lançarão luz nos caminhos estratégicos da pequena e da média empresa.

Unidade na região das Missões

Uma das regiões mais distantes da capital gaúcha, o noroeste do estado não passa despercebido. Lá, o coordenador regional do Sindigraf-RS está sempre atento para auxiliar

Em seus 65 anos, o Sindigraf-RS sempre buscou proporcionar aos seus associados os melhores serviços, para qualificar a gestão e a produção das empresas e impulsionar o crescimento do setor. Por perceber a necessidade de descentralização de suas atividades, o sindicato estabeleceu, há dois anos, as coordenadorias regionais. Hoje, elas têm autonomia para detectar as demandas e alertar a sede, e a região das Missões vem executando este trabalho. Com sede em Santo Ângelo, a coordenação atende 92 gráficas filiadas na região, cujo foco principal é o segmento comercial. De acordo com Luciano Deglioumini de Oliveira, atual coordenador, a maioria das empresas é familiar e de pequeno porte. "Essa característica nos motiva a trazer cursos de gestão para a área, na busca pela qualificação", afirma Oliveira. Ele conta que a procura por aperfeiçoamento no setor



gerencial é muito forte, e também têm bastante demanda informações jurídicas, como legislação. Oliveira ressalta a força de vontade dos interessados na região: "Eles sempre encontram motivação para acordar cedo no final de semana e ir até uma cidade vizinha para participar". Assim, a coordenação tem conseguido cumprir sua missão: atender às empresas. Hoje, está em curso o primeiro nível da Oficina Gerencial, com a participação de dez delas. A partir de afirmações desses participantes, foi detectada a necessidade de trazer outros dois cursos. Para setembro, estão previstos dois cursos: Controle de Processos de Impressão Offset e Fechamento de Arquivos Digitais. Tudo para melhorar ainda mais a qualidade do trabalho. "Assim, não é preciso ir até a capital, e ainda fortalecemos a região com os encontros", acredita Oliveira.



DICAS

Site para gráficos

Empresa com parceiros e acordos em diversos países, a Agência de Negócios tem um site interessante para os industriais gráficos. Essa consultoria, especializada no setor, disponibiliza em seu endereço virtual não apenas seus serviços, mas também palestras e seminários que auxiliam os empresários a aumentar sua rentabilidade. Há ainda material sobre inovações tecnológicas e organizacionais. O link é www.anconsulting.com.br.

Sebrae-RS realiza palestra

Mesmo já estando disponível para adesão, o Simples gaúcho ainda gera muitas dúvidas. Para auxiliar a elucidá-las, o Sebrae-RS promove, no dia 16 de agosto, a palestra Conheça o Simples Gaúcho.



No evento, serão abordados tópicos como as principais mudanças que podem ocorrer na empresa que optar pelo sistema, os diferenciais que a tornam mais competitiva ao aderir e o impacto do Simples na formação dos preços de venda e na emissão de notas fiscais. A atividade acontecerá na Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2.131), a partir das 19h. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (51) 3216-5006.

Refil de miolo

Agenda Executiva 2007

Sr. Gráfico:

Seus clientes estão solicitando agendas para 2007?

Fornecemos **refil do miolo** para pronta entrega e agenda pronta com capa personalizada.

Brinde, você também, seus clientes com agendas Salles.

Consulte-nos.

SALLES®

agendas, serviços gráficos e editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fone / fax: (51) 3472.5051

salles@editorasalles.com.br

www.editorasalles.com.br

Novo programa de parcelamento de tributos

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

Foi editada a medida provisória que autoriza parcelamento de débitos tributários junto à Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e ao INSS, desde que o contribuinte assim requeira até 15 de setembro.

As dívidas que venceram até o último dia de fevereiro de 2003 poderão ser parceladas em até 130 prestações mensais sucessivas. Isto engloba a totalidade dos débitos, mesmo aqueles que já foram parcelados anteriormente e os apurados segundo o Simples, com redução de 50% dos valores correspondentes a multas de mora ou de ofício.

Ainda há outra opção: a de pagar ou parcelar os débitos excepcionalmente no âmbito de cada órgão. Assim,

é possível efetuar o pagamento em, no máximo, seis prestações, com juros calculados pela Selic para títulos federais. Neste caso, autoriza-se redução de 30% sobre o valor dos juros de mora incorridos até o mês do pagamento integral ou da primeira parcela, e de 80% sobre o valor das multas de mora e de ofício.

Os débitos que venceram entre março de 2003 e dezembro de 2005 poderão ser parcelados em 120 prestações. A consolidação dos débitos será feita no mês do requerimento. O valor mínimo de cada parcela será de R\$ 200 para os optantes pelo Simples e de R\$ 2 mil para os demais, valores estes acrescidos de juros correspondentes à variação do TJLP a partir do

mês subsequente ao da consolidação. Caso a pessoa jurídica já tenha débitos parcelados, poderá transferir os remanescentes para este previsto na MP, desde que requeira desistência dos parcelamentos anteriores.

Os parcelamentos independem de garantia ou arrolamento de bens, mas, para não serem rescindidos, dependem da observância de algumas normas, como adimplência e inexistência de débitos com FGTS inscritos em dívida ativa da União, entre outras.

Em qualquer dos casos, a rescisão ocorre sem necessidade de notificação prévia, acarretando a exigibilidade imediata do crédito confessado e ainda não pago, bem como a automática execução da garantia, se existente.

Assédio sexual nas empresas

Benôni Rossi Advogado Trabalhista

Atualmente tramita na Justiça do Trabalho grande número de reclamações trabalhistas envolvendo assédio sexual. O Código Penal Brasileiro, que prevê uma pena de detenção de um até dois anos para quem pratica este crime, conceitua assédio sexual como o ato de “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente de sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício do emprego, cargo ou função”.

A Organização Internacional do Trabalho define assédio sexual como “atos, insinuações, contatos físicos forçados, convites impertinentes, desde que apresentem uma das características a seguir:

a) ser uma condição clara para manter o emprego;

b) influir nas promoções da carreira do assediado;

c) prejudicar o rendimento profissional, humilhar, insultar ou intimidar a vítima.”

Pelas definições apresentadas, o assédio sexual se caracteriza quando parte de um superior para um subordinado. Ele pode partir tanto de um homem em relação a uma mulher, como vice-versa, ou até entre pessoas do mesmo sexo.

Na Justiça do Trabalho, as ações que envolvem esse tema têm como objeto, em sua maioria, pedidos de indenização por danos morais por parte das vítimas. Há também pedidos de rescisão indireta do contrato de emprego das vítimas. Por fim, há processos envolvendo demissão por justa causa dos empregados que praticam a conduta contra seus subordinados. As empresas devem prevenir possíveis

casos de assédio sexual, pois se trata de uma conduta que pode gerar eventual responsabilidade civil, passível de indenização por danos morais, tanto em relação ao praticante do assédio, quanto em relação ao empregador. Elas podem adotar políticas para evitar o assédio sexual, informando a seus empregados sobre a gravidade das consequências.

Importante que se observe que as abordagens entre pessoas do nível hierárquico ou que partem de alguém inferior não se enquadram no caso de assédio. Como se trata de uma questão delicada, a Justiça tem tomado cuidado para evitar que a acusação de assédio sexual seja utilizada de má-fé ou de forma indevida. Os casos que resultam em condenação são instruídos com provas concretas, como bilhetes e gravações obtidas legalmente.

Prêmio Fernando Pini abre inscrições

O Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini teve sua programação definida. A 16ª edição do evento, promovida pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e pela Abigraf Nacional, está com inscrições abertas até 15 de setembro.

A solenidade de premiação ocorrerá em 28 de novembro, em São

Paulo, e será animada por Alceu Valença. O regulamento está no site www.abtg.org.br, e todas as empresas que possuem trabalhos criados e produzidos no Brasil podem participar da competição. A Abigraf-RS subsidiará a inscrição das peças vencedoras do 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica.

Mês para se aprimorar

Embora a festa de entrega do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica tenha monopolizado as atenções durante o mês de julho, a entidade não descuidou de outras importantes ações que promove

sistematicamente. No dia 8, um grupo de 25 pessoas, de 14 empresas, aproveitou para aprender um pouco mais sobre o assunto do curso Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos (*foto acima*). Já um dia depois da cerimônia, 25 pessoas estavam em sala de aula, assistindo ao



curso de Tratamento de Imagens com Photoshop. Ministrada na sede do CEP Senai de Artes Gráficas, a atividade qualificou profissionais de 12 empresas. Fique de olho: neste segundo semestre, ainda devem ocorrer diversas outras atividades.



Novidades no site

Ainda no mês de agosto, o endereço eletrônico do Sindigraf-RS vai apresentar modificações. Com layout mais moderno, o site vai apresentar duas seções novas. No estilo de classificados, foram criadas as áreas Bolsa de Máquinas e Bolsa de Empregos. No primeiro, as empresas gráficas poderão divulgar a venda de equipamentos, novos ou usados; no segundo, elas irão informar sobre a abertura de vagas em seu quadro funcional e conferir informações

sobre profissionais que se oferecem, de acordo com suas necessidades. Outra novidade diz respeito a anúncios. Nesta área, gráficas e fornecedores poderão adquirir espaços para anunciarem seus produtos em formato de banner, na coluna à direita do site. Um atalho na própria página levará aos detalhes de como proceder. Outras informações serão disponibilizadas no decorrer do mês, via endereço eletrônico.

Jornais on-line: uma tendência?

Um em cada três norte-americanos vai regularmente à internet procurar notícias. Para a maioria deles, a informação on-line funciona como complemento de conteúdos obtidos

nos jornais. As conclusões são de um estudo do Pew Research Center for the People and the Press, que revela por que a internet não vai substituir a mídia tradicional.

Os dados pesquisados mostram que os adeptos de notícias on-line ainda utilizam mais os meios tradicionais do que a rede. Cerca de 48% dos americanos passam pelo menos 30 minutos por dia recebendo notícias da televisão e apenas 9% passam essa mesma meia hora recolhendo notícias na internet.

No momento em que os jornais nos Estados Unidos estão tentando contrariar a tendência de perda de leitores, este estudo revela que as edições on-line de jornais estão conseguindo captar novos leitores e publicidade, mas em números ainda considerados muito modestos. Se um em quatro americanos "leram um jornal ontem", deste grupo apenas 6% o fizeram on-line e, dentro desta percentagem, 4% garantiram que leram um jornal tanto na rede como no papel.

Os resultados do estudo referem que aqueles que utilizam a rede para buscar notícias fazem-no porque é mais rápido e cômodo, assumindo que não é do detalhe e da profundidade da notícia que estão à procura quando vão a um site. Dos 23% que se informaram pela internet no dia anterior à pesquisa, apenas uma minoria visitou sites de jornais. Em vez disso, os portais que incluem resumos atualizados das principais notícias do dia, como a CNN ou o Yahoo, dominam as preferências dos inquiridos.

Eloi Santos de Farias, 2º Secretário do Sindigraf-RS

Experiência vem com o tempo

Um tiro direto no alvo. É assim que podemos definir a Graffoluz Editora e Indústria Gráfica Ltda., de Erechim. O estabelecimento, fundado em 1991, veio da parceria de Roberto de Oliveira, que já trabalhava no ramo, com o agricultor Ari Fábio Vendruscolo, o qual não tinha qualquer experiência profissional fora da lavoura.

Aos trancos e barrancos, a dupla foi consolidando a empresa, que passou oito anos dentro de um porão, quase sem capital. "Foi um começo muito difícil, em que só trabalhávamos com tipografia, por falta de equipamento", lembra Vendruscolo.

"Demorou praticamente quatro anos para chegarmos ao offset."

Em 1999, a dupla conseguiu transferir a sede para um prédio próprio, com 400 metros quadrados. Novamente, a trajetória recomeçava do

zero. "Gastamos tudo que tínhamos para comprar o pavilhão, o que nos deixou sem condições de atualizar o maquinário", recorda Vendruscolo, que hoje tem orgulho do parque gráfico completo conquistado ao longo

dos anos. "Fazemos qualquer tipo de trabalho, desde comercial até carimbos, convites, sacolas, encadernação e talonários."

Apesar da demora, o sucesso chegou para a indústria da região Planalto. Com um crescimento médio de 25% a 30% ao ano, a Graffoluz conta hoje com 22 funcionários e, segundo Vendruscolo, cresceu cinco vezes em tamanho e número de colaboradores desde 2000.



Marcelo Mendes

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Agosto de 2006

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 07/2006	2/8	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/07 a 31/07/2006	15/8
IOF	3º decênio 07/2006	3/8	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/8
Salário	Folha de pagamento 07/2006	4/8	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/8
FGTS	Folha de pagamento 07/2006	7/8	Simples	Faturamento 07/2006	21/8
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 07/2006	7/8	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 07/2006	21/8
Sintegra	Mês 07/2006	9/8	Gis mensal	Vendas 07/2006	23/8
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/07 a 31/07/2006	10/8	IOF	2º decênio 08/2006	23/8
ISSQN	Prestação de Serviços 07/2006	10/8	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/08 a 15/08/2006	31/8
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 07/2006	14/8	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 07/2006	31/8
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	14/8	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 07/2006	31/8
IOF	1º decênio 08/2006	14/8	Sindigraf	Bimestral	31/8
Cofins	Faturamento 07/2006	15/8	IRPF-Quota	5ª Quota	31/8
Pis	Faturamento 07/2006	15/8	REFIS/PAES	Faturamento 07/2006	31/8

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Prestigie quem nos prestigia: patrocinadores 2006

